
quinta-feira, 16 Fevereiro, 2023

No mundo, a taxa média de gravidez adolescente é estimada em 46 nascimentos para cada 1 mil meninas entre 15 a 19 anos. O dado, divulgado em relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), ainda é mais alarmante quando direcionado aos países da América do Sul e Caribe, sendo que o Brasil, tem a maior taxa sul-americana, com 68,4 adolescentes gestantes a cada 1 mil.

O dia a dia no Hospital Regional Dr. Abelardo Santos (HRAS), no distrito de Icoaraci, em Belém, também é parte dessa realidade: No ano passado, a unidade registrou 582 partos de meninas entre a idade 10 a 18 anos. O número significa cerca de 14% do total de cesarianas e de partos naturais realizados na segunda maior maternidade pública do Estado, em que o total foi de 4.183 ao longo de 2022.

De acordo com especialistas, a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública. Os riscos passam pela anemia, a Síndrome Hipertensiva da Gestação, até a depressão pós-parto. Diante desta complexidade, o HRAS tem um acolhimento multidisciplinar, oferecido desde o primeiro momento do atendimento na recepção da unidade até a alta médica mãe/bebê.

“As adolescentes recebem o acompanhamento que integra a atenção das equipes médica, de enfermagem, de psicologia e do serviço social. Além disso, quando necessário, o Conselho Tutelar é acionado para também integrar o atendimento. Já em caso de violência sexual, a paciente é encaminhada para o ParáPaz”, explicou a enfermeira obstétrica do HRAS, Thalita Beltrão.

“Buscamos dar um atendimento humanizado e acolhedor, criando vínculo com a paciente e seus familiares, para que assim entendam o processo do parto e nascimento”, completou Thalita.

Precocidade - No último dia 31 de janeiro, uma adolescente de 14 anos, moradora do bairro do Tapanã, na Grande Belém, ganhou sua primeira filha no HRAS. Ela contou que descobriu a gravidez em maio de 2022, quando cursava o 7º ano do colégio. Para ela, o resultado positivo foi bastante impactante, mesmo contando com uma rede de apoio.

“A maior dificuldade foi não ter mais a minha adolescência e parar de estudar, mas pretendo retornar em breve. Quero me formar, sonho em ser policial e oferecer uma vida melhor para a minha filha. Preciso influenciar ela a fazer melhores escolhas”, disse.

Ações - Diante da necessidade da massificação do assunto como um alerta social, o HRAS, neste mês de fevereiro, preparou uma extensa programação com o intuito de ampliar o debate sobre o tema. As ações alcançam os usuários, os colaboradores e, ainda, o público externo. A primeira atividade com o tema foi voltada aos profissionais, realizada no início do mês.

A iniciativa contou com a Coordenação Estadual de Saúde do Adolescente e Jovem da Secretaria Pública Estadual (Sespa). “Fazemos essas ações de prevenção durante o ano inteiro, mas como fevereiro tem uma semana destinada para reforçar o debate sobre o assunto, nós estamos realizando diversas atividades com esse objetivo. Temos como finalidade capacitar os profissionais das áreas da saúde e de educação. O Abelardo Santos é um espaço propício para o levantamento dessa discussão”, destacou a socióloga integrante da

coordenação, Syane Costa.

A profissional acrescenta que esse tipo de iniciativa é essencial devido vários fatores como os indicadores de gravidez na adolescência que ainda são altos, a perpetuação da vulnerabilidade das famílias e a interferência nos projetos de vida e na escolarização dos adolescentes.

Para Jean Cleber, diretor geral do Hospital Abelardo Santos, iniciativas como estas contribuem para um futuro de melhores oportunidades. “Somos a segunda maior maternidade do Estado, e percebemos um número significativo de mulheres com menos de 18 anos sendo mães. Por este motivo, nossa equipe de profissionais vem se empenhando em fazer o alerta para esses adolescentes e suas famílias, já que o assunto se tornou um debate de políticas públicas”, destacou o gestor.

Programação - Durante o mês, serão realizadas palestras para os profissionais envolvidos na assistência, promovidas por palestrantes externos, com intuito de levar mais capacitação, conscientização e atualizações dos trabalhadores para que possam oferecer um melhor serviço a esse público.

Já as ações externas ocorrerão em uma escola pública do entorno do hospital. Profissionais do HRAS irão promover rodas de conversa para alertar os adolescentes acerca das consequências da gravidez na adolescência.

Serviço: A maternidade do Abelardo Santos tem grande importância no estado. Nela, são feitos atendimentos de baixo, médio e alto risco, por uma equipe composta de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas treinados constantemente para assistência rápida e eficiente. A instituição é administrada pelo Instituto Social Mais Saúde (ISMS), em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde

Pública (Sespa).

Por Ascom HRAS

Source

URL: <http://www.prapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/hospital-abelardo-santos-orienta-quanto-%C3%A0-preven%C3%A7%C3%A3o-da-gravidez-na-adolesc%C3%Aancia>